

Diário de Lisboa

Diário de Lisboa

11.ª Avenida — Of.

90605

Biblioteca Municipal Central de

LISBOA

Numero avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRADOR — Rua de Roma, 37.

Endereço

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

reunção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0571, 2 0572 e 2 0573

Endereço telegrafico: DJBOA



O CHEFE DO GOVERNO E A FORÇA ARMADA

Assistiram cêrca de 600 oficiais

ao "Porto de honra" desta tarde na Camara Municipal de Lisboa

Nos Paços do Concelho, realizou-se esta tarde o anunciado «Porto de honra» oferecido pelo chefe do Governo á officialidade de terra e mar.

O sr. presidente do Conselho chegou á Camara Municipal, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. Leal Marques, pouco antes das 17 horas, sendo aguardado pelos membros da Comissáo administrativa do Municipio que o conduziram ao gabinete da presidência, onde o chefe do Governo descansou alguns momentos.

Seguidamente, o sr. dr. Oliveira Salazar, rodeado pelos outros membros do governo que pouco a pouco foram chegando, dirigiu-se á sala das sessões onde os officiaes convidados, em numero aproximado de 600, lhe apertou a mão sem distincção de categorias.

Os officiaes dirigiram-se ao salão nobre da Camara, onde se encontravam listadas as mesas com um finissimo lanche.

Poucos minutos depois — eram precisamente 17 e 30 — deu entrada no salão o sr. presidente do Conselho, acompanhado por todos os membros do Governo.

Uma calorosa salva de palmas se ouviu nesta altura, iniciando-se depois o «Porto de honra», durante o qual o chefe do Governo conversou, muito bem disposto, com os ministros que estavam á sua volta.

Em 17 e 45 quando o sr. coronel Passos e Sousa, ministro da Guerra — o primeiro orador — começou a falar.

Fala do sr. ministro da Guerra

Em primeiro lugar, eu quero saudar, em nome do Exército, a nobre figura nacional do prestigio generico Carmona, que, com tanta dignidade, exerce o espinhoso cargo de chefe do Estado.

Essa figura veneranda, consagrada para todos os portugueses, é um titulo de legítimo orgulho para o Exército a que pertence.

Foi o Exército, meus senhores, quem escolheu esse homem para seu chefe e o ofereceu á nação para seu supremo magistrado.

Podemo-nos orgulhar por tão feliz escolha, visto que todos os portugueses apreciam, igualmente com orgulho, a maneira elevada com a sua ex.ª tem orientado a evolução politica do ciclo historico iniciado na data reudentora do 28 de Maio.

Sendo, tambem, o illustre presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar.

A sua ex.ª presto o testemunho da minha maior admiração, e apresento em nome do Exército, os melhores agradecimentos pelo honroso convite para esta reunião.

Encontrando-se nestas salas, em brilhante representação a nossa gloriosa Marinha de Guerra, viro para ella, igualmente, as minhas cordaes saudações.

A sua ex.ª o sr. ministro da Marinha, e a todos os distintos officiaes da Armada, eu felicito, por verem transformada em realidade a grande e justa aspiração de disporem dos recursos materiais indispensaveis, com o maior brilhantismo serem os continuadores da epopeia gloriosa dos navegadores portugueses.

E' com grande satisfação, sr. officiaes da Armada, que os officiaes do Exército os veem junto de si, e faço ardentes votos para que entre as nossas corporações, se mantenha sempre a mais estreita solidariedade e a mais enraizada camaradagem.

Cumprimento ainda o sr. ministro do Interior e todos os officiaes que sob a sua direcção tão dedicada e patrioticamente tem cooperado na manutenção da ordem, assim como todos



O chefe do Governo ante o microfone

os officiaes que, embora não dependendo do ministerio da Guerra, colaboram na segurança do territorio nacional.

Aos ex.ªs srs. generais e meus camaradas a expressão mais sincera da minha grande satisfação por os vêr aqui reunidos.

Meus senhores: Ainda que em palavras rapidas e singelas, eu devo, dado o cargo que exerceo, referir-me, na presença de v. ex.ª, a um problema que neste momento nos preoccupa sobremaneira, e quero crer, a toda a nação: é o problema militar.

Pertencemos a gerações que, além de suportarem as consequências da herança nefasta de um mau sistema politico, têm ainda, pelo seu esforço e pelo seu sacrificio, de reconduzir Portugal aos seus dias de gloria e de grandezza, reparando as ruinas morais e materiais, de um passado de desagregação nacional, que os erros de uns e a indiferença de outros tornaram não só possível, como ameaçavam tornar irreparavel.

O Exército não tem só por missão garantir a integridade nacional; tem ainda, de ser um elemento que assegure a ordem, sem a qual a solução metódica e calma dos grandes problemas da nação, indispensaveis ao engrandecimento da patria, é inteiramente impossivel.

A preparação do soldado é hoje, mais do que nunca, uma tarefa pesada, não só pela complexidade do emprego das armas e dos engenhos modernos, como pela preparação moral exigida pela necessidade de criar um sentimento capaz de resistir ás más e falsas doutrinas que, deformando a mentalidade, obtiveram até, por vezes, o dever militar.

Neste campo, e muito especialmente no momento que atravessamos, é árdua a missão do officiaes, mas patriótico e compensador o seu esforço, pela honra que nos cabe de comandar soldados portugueses, conduzindo-os ao cumprimento da sua patriótica missão.

Hoje, que por todo o mundo o facho da desordem atea de forma assustadora, o formidavel incendio que ameaça destruir as nacionalidades, tem a força armada a elevada e imperiosa missão de firmar e enraizar principios capazes de contrabater os desvarios perigosos que põem em risco a continuidade historica diama patria.

Da forma como se tem realizado nos ultimos tempos a evolução politica em Portugal, se pode ajuizar dos servicos neste sentido prestados ao país pela força armada.

As aspirações imprecisas e insintivas do 28 de Maio, movimento que foi o reflexo natural

da vitalidade nacional posta á rude prova pela desordem, pelo predomínio do interesse pessoal e, até, pelo desfalecimento das virtudes patrioticas, têm hoje plena realização.

O Estado Novo é já hoje, uma realidade.

Os problemas vitais têm sido metodicamente tratados nos ramos financeiro, economico, social e politico.

O movimento do 28 de maio criou para Portugal, graças á chama fugaz do marechal Gomes da Costa, á acção persistente e altamente patriótica do venerando chefe do Estado, general Carmona, ao genio construtivo e á inteligência lucida do dr. Oliveira Salazar, e, ainda, ao esforço de tantos outros cujos nomes nunca devemos esquecer e que patrioticamente têm colaborado nesta tão vasta obra de resurgimento, uma situação marcante e a bem fundada esperança de melhores dias.

Está tudo realizado? Certamente que não, embora seja consolador para aqueles cuja vida é consumida a servir o interesse nacional, olhar para trás, não para retroceder, mas para contemplar o caminho percorrido, a obra realizada, e, ainda, o que está por fazer.

Assim, ao Exército, e porque outras imperiosas necessidades nacionais o não têm permitido, não foram ainda atribuidos os meios necessarios ao cabal desempenho da sua missão.

Chegou agora o momento de pôr em equação a série de problemas indispensaveis ao seu aperfeiçoamento.

Não basta, porém, dispôr de armas e engenhos modernos, é necessario desenvolver as aptidões profissionais por forma que este material seja utilizado com o melhor rendimento.

Paralelamente ao rearmamento deve, pois, caminhar a preparação profissional do Exército, em harmonia com as realidades da guerra actual, onde se exige o emprego de todos os meios demograficos, materiais e morais das nações.

Ninguém ignora que a preparação e execução da guerra não são feitas, pois, exclusivamente, nos ministerios militares, mas que, pelo contrario, se estendem a todos os departamentos governativos, por forma a ter devidamente assegurada não só a utilização de todos os recursos nacionais, como a cooperação de todas as actividades.

Que se torna indispensavel, porém? Garantir a unidade de direcção.

Colhendo os resultados já obtidos nos países onde esta orientação tem á sanção da experiencia, está em vespéras de plena efectivação, entre nós, o funcionamento de um conjunto de

organismos fundamentais á vida da nação por serem indispensaveis á sua defesa.

Assim, a unidade de direcção será assegurada, no que respeita á preparação, pelo Conselho Superior de Defesa Nacional, orgão de que faz parte todo o governo e os mais altos representantes da força armada e a quem cabe, em primeiro lugar, definir a politica militar da nação e, no que respeita á execução pelo Conselho Superior da Direcção de Guerra, constituído apenas por parte do governo.

Ambos estes organismos, como outros igualmente a criar e que não são mais que auxiliares destes, são da presidencia ou dependencia do Presidente do Conselho de Ministros, ficando desta forma assegurada a unidade de direcção em tudo que disser respeito á defesa Nacional.

Especialmente no que se refere ao Ministerio da Guerra, é ainda criado o Conselho Superior do Exército com o fim de assegurar continuidade ás reformas militares.

Para completar os altos organismos superiores da defesa Nacional, resta organizar o Estado Maior do Exército, dando-lhe a eficiencia devida, por forma a torná-lo, em tempo de Paz, o verdadeiro instrumento de preparação do Exército para a guerra e, em tempo de Guerra o precioso e indispensavel auxiliar de comando, para o que é preciso libertá-lo dos trabalhos burocraticos que o afastam da sua verdadeira e complexa missão.

Constituidos e remodelados os altos organismos de defesa Nacional, poderá o problema militar ser então encarado numa base definida nos seus aspectos de organização, instrução e emprego.

O problema militar não fica desta forma, porém, totalmente resolvido; uma serie de reformas é necessario introduzir no Exército para o aperfeiçoar e rejuvenescer os seus quadros.

A instrução profissional deverá entrar numa nova fase de actividade, permitindo utilizar ao maximo as qualidades tão valiosas dos quadros de que dispomos.

Mas, não basta a força numerica, o valor moral e competencia profissional desses quadros, é preciso, para valorizar estes factores, dispôr de material aperfeiçoado e que possa satisfazer ás exigencias da guerra moderna.

O exercito, sr. dr. Oliveira Salazar, neste momento de ansiedade, tem os olhos postos em V. Ex.ª e confia na sua acção patriótica.

V. Ex.ª sr. Presidente do Conselho, fica agora á frente dos organismos superiores da defesa Nacional, e todos nos temos a mais absoluta certeza de que V. Ex.ª abrirá novos horizontes ao patriotismo e á dedicação dos elementos que constituem o Exército.

Pode V. Ex.ª contar com o nosso esforço, sacrificio e patriotismo para a realização da obra que vai ser encetada, e pode V. Ex.ª tambem Senhor Presidente do Conselho contar com o meu modesto trabalho em qualquer situação em que me encontre e com toda a minha boa vontade para contribuir para o resurgimento da Força Armada.

Espero poder apresentar a V. Ex.ª muito em breve alguns trabalhos, entre os quais o plano de rearmamento do Exército e reorganização de varios servicos.

Tem-me preocupado na gerencia da pasta da Guerra, a elaboração do futuro organograma; impõe-se uma melhor distribuição

(Ver continuação na pagina central)

A selecção nacional

loga amanha contra o Boavista

A selecção portuguesa de «foot-ball», em estagio na quinta do Cabo S. João...

Os jogadores têm-se submetido com agrado e afeto com certa alegria a disciplina imposta por Candido de Oliveira.

A gymnastica de Rebelo de Almeida, manha cedo, dá aos musculos dos jogadores a elasticidade necessaria, e grandes passões e já constata-se a boa disposição...

De quando em vez, os seleccionados tomam contacto com a bola. Ainda antes, na curta relva do campo da quinta, se realizou um treino entre o grupo português e o Belenense.

O treino não deu indicações. Não se destinava a dá-las. Visava tão somente a adaptar os jogadores a relva. Para isso, os jogadores puzeram «pitons» nas botas...

Os seleccionados jogaram sem preocupações — nunca esqueceram. E ainda bem. Tanto Candido de Oliveira como Artur José Pereira não sentiram necessidade de intervir. A selecção exerceu dominio, mas naturalmente, desproporcionado.

Como ainda não se encontrassem em Carcavelos o portugueses, que só lá chegaram hoje, o seleccionador organizou assim a lição para o treino: — Serrano; Simões e Gustavo; Albino, Rui e Gaspar; Mourão, Vitor, Soares, Rogério e Valadas, actuando Jurado com a camisola belenense.

O treino foi util, como adaptação a terreno relvado. Depois, o Belenense fanteu na companhia da selecção, com grande espirito de camaradagem.

Trocámos algumas breves palavras, com Candido de Oliveira, a proposito da selecção portuguesa de «foot-ball». Disse-nos que a selecção deve ser a já annunciada: Soares dos Reis; Simões e Gustavo; Albino, Rui e Carlos Pereira; Mourão, Vitor, Soares, Finga e Nunes. No entanto, tem ainda duvidas acerca de deixar directo, Apr. betard, portanto, o fogo de depois de amanhã, contra o «Boavista», para rectificar os seus juizos.

Entende ser um bom sintoma a dificuldade em que a Espanha se encontra para formar a sua «equipe» nacional.

A selecção nacional apresenta-se, amanhã, nas Amoreiras, pelas 17 horas, contra o Boavista.

TEATROS E CINEMAS

Hoje, «Milho-Rei», no Maria Vitoria

Definitivamente, sem alardes, sobretudo o Maria Vitoria vai reabrir hoje as suas portas para inaugurar a nova temporada da companhia da brilhante artista Maria das Neves, a vedeta querida deste teatro, e para estreiar a nova revista «Milho Rei», original de Rodrigo de Melo e Manuel Cayula, musica de Rejal Medina, que oferece a singular particularidade de nela fazer a sua estreia, como actriz, integrada no seu...



MARIA DAS NEVES

desempenho, a artista Mirta Casimiro, que vai desempenhar quatro papéis, realizando Maria das Neves os numeros principais da peça, ao lado de «Costinhas», Maria Cristina, Alvaro de Almeida, Luiza Durão, Declina da Silva, Eugenio Salazar, Maria Stuart, Carlos Barros, Elvira de Figueiredo, Antonio Rosa, Lina Duxal, Waldomiro Lobo, Suelcia Gonçalves e o popular actor Santos Carvalho (Ricardo) no «compêre».

Nova companhia esta noite no Coliseu

Hoje, em espectáculo intetro, estreia-se, no Coliseu, uma nova companhia de Variedades, que apenas se apresenta hoje e amanhã entre nós. Seleccionados artistas: Baptista, ciclista em arame; Os Mornos, perichistas; Simeon & Quico, clowns produtores musicais; A Loira Misteriosa, com a sua garrafa magica e o barril diabolico; Guadiana, cantora de tangos; Kelwó, com os seus novos trues; Los Orós, excentricos; e patinador Rulito. Amanhã: «matinês» dedicada ás crianças.

«Como se faz um homem»

A engraçada comedia «Como se faz um homem», em cena no Nacional, continua a atrair as atenções do publico. Trata-se, na verdade, dum espectáculo novo entre nós, pleno de interesse, através de cujos tres actos se desenvolve a vida audaciosa dum modesto oficial de alfaiataria, que ascende, merced da sua intelligencia, a uma alta posição social. Depois de amanhã, realisa-se a recita de Henrique Galvão.

Antonio de Macedo

Antonio de Macedo, empresario intelligente, a quem o nosso teatro muito deve, vai ser «muito» consagrado. Os seus amigos e admiradores oferecem uma recita de homenagem, no teatro Variedades, a que se associam os maiores das letras e do teatro portuguez.

Trata-se duma just. manifestação de carinho, a que gostosamente nos associamos.

Atrás do reposteiro

Para a companhia que vai actuar no Politeama, com Alves da Cunha, Maria Matos e Maria Helena, tambem foi contratado

XAROPE PEITORAL JAMES

Bronquites, tosse, resfriados, dor de peito — Medalhas de Ouro em todas as Exposições

APOLLO HOJE: MAIS UM SABADO A'S 8 45 E 11 HORAS Ze dos Pacatos Amanhã Domingo 3 Grandiosos Espectaculos 3 Matinês ás 3 1/2 e 11 horas A PREÇOS POPULARES

o actor Joaquim de Oliveira e outros elementos de que iremos dando noticia.

—Faz-se hoje reposição, no Carlos Alberto, do Porto, da opereta «A Viela dos Gatos», a que se seguirá no cartaz «A Flor do Tojo», do falecido escritor dr. Campos Monteiro.

—Com excepção de Procopio Ferreira, Eva Stachino e Vanise Melreles, todos os artistas estrangeiros que trabalham presentemente em Lisboa, vieram para Portugal contratados por intermedio da Agencia Lopes & Dublin.

—Amanhã, á noite, em duas sessões, com as representações da comedia «O Serra da Estrela», termina a actual temporada do Variedades, que na segunda-feira encerra as suas portas até á estreia ali da revista «Peixe Espada».

—Terceira noite e primeiro sabado, hoje, no Trindade, ás 20 horas e 50 e ás 22 e 50 da monumental revista «Bola de neve», com a vedeta Beatriz Costa, em pleno triumpho, efectuando-se amanhã tres grandiosos espectaculos: «matinês» ás 15 horas e 30 e «soirée» em duas sessões.

—A peça de Joracy Camargo, em cena no Gimnasio, «Deus lhe pague», está presentemente a representar-se em tres teatros de Buenos Aires.

—A peça popular, marca hoje mais um sabado da sua carreira triumphal, no Apolo, a revista «Zé dos Pacatos», que amanhã, a preços tambem populares, se representa ás 15 horas e 30 «matinês», e duas sessões, ás 20 horas e 50 e ás 23.

—O Ortheo de Coimbra ealizará dois espectaculos no Coliseu, no sabado, 4, e domingo 5 de maio.

—Tem entrada gratuita as crianças até 10 anos e devidamente acompanhadas, na unica «matinês» que realiza amanhã, no Coliseu, a nova companhia de variedades, que se despedirá amanhã do espectáculo da noite.

A 2.ª semana da «Viuva Alegre» no São Luiz

«A Viuva Alegre», o grande filme que o «São Luiz» apresenta, em exclusivo na sua tela, entra hoje na segunda semana de exhibição, depois de haver esgotado, todas as noites, a lotação da melhor e da mais vasta sala de Lisboa!

Quando da estreia do filme, o nosso critico escreveu: «Esta «Viuva Alegre» que, nas mãos de outro seria uma commedia musical ou, quando muito, uma commedia restrita da opereta, cingida á moldura cénica, apparece completamente transformada e renovada, mas melhor, mais bela, mais viva, doatrosa de romantismo, cintilante, mente espiritual, numa atmosfera de «felicidade», que verdadeiramente nos entonece, pela graça e pela galanteria. Nenhuma imagem se perde. Todos class-se são milhares — são quadros de arte, do melhor estilo, marcados de senhadros, com garra, que podiam apresentar-se isoladamente.

«A Viuva Alegre» exhibe-se no São Luiz em rigoroso exclusivo. Nesta época não será apresentada em mais nenhum cinema do país e a reexibição será feita ainda no «São Luiz», na proxima temporada.

Actualidades

—Maurice Chevallier assinou um contracto com Henri Varna, empresario do «Casino de Paris», para figurar como vedeta de revista «Para de du Monde» a estrear em setembro proximo.

—Joseph von Sternberg deixou a Paramount para trabalhar em Inglaterra, na British Gaiety. A sua ultima realização em Hollywood, foi «O diabo é mulher» com Marlene Dietrich.

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ TELEF. 1713 A VIUVA ALEGRE Realização de Lubitsch, com Franz Lehár, com Chevallier, Jeanette MacDonald, Danielle Parola, etc.

CONDES TELEF. 2 16 3 O Rei dos Campos Eliseos farsa musical, com o imitador comico Baxter Keaton (Pampinas).

ODEON TELEF. 2 6 83 O Mundo em Marcha com Madeleine Carroll, Franchet Tone, Reginald Benny, Raul Roulien e Harry Norton.

PALACIO A's 21 e 30 EM MA COMPANHIA com Sylvia Sidney e Fredric March O Tongo na Broadway com Carlos Gardel

POLITEAMA TELEF. 2 635 A's 21 e 30

PARIS TELEF. 2 877 Sotróe As 9 h. Lição de amor Os Dragões da Morte

CAPITOLIO AMORES de Schubert Segunda lua de mel Bilhetes a 1\$60

TERRASSE Raio de Sol Ao 21 e 15 TELEF. 2 0917 O Vaticano

LYS TELEF. 4 8560 A's 21 e 15 Liéd & J. Imitada Matar ou morrer

JARDIM A grande jaula CINEMA Ao 20 e 45 A melhor cliente

ROYAL Emilio e os detectives Fim do espectáculo Grande bill no salão

Teatro Nacional HOJE - A's 21 e 30 - HOJE O assombroso êxito com Estevão Amarante na comedia COMO SE FAZ UM HOMEM

GIMNASIO HOJE, ás 9 314 Telefone 2 8801 Um êxito como não ha memoria A grande comedia social de Joracy Camargo DEUS LHE PAGUE Formidavel interpretação do grande actor brasileiro Procopio Ferreira A seguir a peça em 3 actos «A dana dos milhões».

CARTAZ TEATROS Nacional - A's 21 e 30 - Como se faz um homem. Trindade - A's 20 e 50 e 22 e 50 - Bola de Neve. Gimnasio - A's 21 e 45 - Deus lhe pague. Apolo - A's 21 e 23 - Zé dos Pacatos. Maria Vitoria - A's 20 e 45 e 22 e 45 - O Milho Rei. Variedades - A's 21 e 23 - O Serra da Estrela. Coliseu - A's 21 e 45 - Companhia de Variedades.

CINEMAS S. Luiz - A's 21 e 30. Ficol - A's 21 e 30. Condes - A's 21 e 30. Politeama - A's 21 e 30. Odeon - A's 21 e 15. Olimpia - Das 14 e 30 As 24. Thlado Terrasse - A's 21 e 15. Capitolio - A's 21. Royal-Cine - A's 21 e 30. Palacio - A's 21 e 30.

Natação do Sporting O post nautico dos «leões» abrirá oficialmente a 5 de maio. Encm-ra-se aberta inscrip. para os cursos da escola de cinto e para um curso reservado unicamente a senhoras.

Natação O «Marilne», excelente barco-escola do Club Nautico de Portugal, já foi deltado ao mar. Está presentemente recebendo grandes benedictões no aparelho, casco e motor, e logo que elas estejam concluidas, o «Marilne», como nos anos anteriores, iniciará um novo periodo de actividade com os alunos da escola pratica de vela que o Club Nautico mantem no seu barco escola.

Um documentario cinematografico italiano Na proxima e ganna feira, ás 16 horas, será a reencenação no São Luiz Cine, em exhibição convidado, o filme «Camélia Nera» destinado a relembrar em Lisboa o «N.º 1 de Roma».

«Casa do Algarve» Amanhã, ás 15 e 30 horas, realiza-se na Casa do Algarve, uma reunião algarvia, que promete ter uma gran se concorrencia. Foi assistido o cha marcado para esse dia.

RUTHER. — Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador RUTHER é o tónico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª A venda na Perfumaria Dourado-127, Rua da Prata, 131.

Antes de dormir e antes de levantar Martini não deve faltar

OLIMPIA CLUB MERY PALACIOS HOJE - Grandioso successo pelos eximios bailarinos

“CURA TE IPSUM”

pelo dr. A. Rita Martins

O sr. dr. A. Rita Martins, professor da Escola Superior Colonial, medico da Misericórdia de Lisboa, da Sociedade Internacional de Hidrologia, de Londres, da Ordem dos Advogados, etc., é o autor duma nova obra de medicina popular «Cura te ipsum» (cura-te a ti proprio) que abrange toda a medicina curativa e preventiva, noções de anatomia e fisiologia, higiene e profilaxia, formulario geral, socorros de urgencia, gravidez, partos e criança.



A. Rita Martins

Trata-se dum compendio completo, escrito de forma a collocar no alcance de todos as noções mais importantes e actualizadas que se consideram indispensaveis na medicina moderna e expostas de forma pratica.

Uma obra desta natureza, repleta de illustrações e tricromias curiosas e elucidativas, constitui um interessante repositório enciclopedico muito util ás familias e ao qual asseguramos um pleno exito.

A edição, muito cuidada e apresentavel, é da Agencia «Eva», da rua dos Retrozeiros, 147.

Banquete de confraternização militar

Come já tivemos occasião de informar é no proximo dia 3 de maio que se realiza em Cascais o banquete de confraternização entre officiaes, sargentos, cabos e soldados que fizeram parte do Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro que partiu para França em 1917.

A comissão organizadora tem recebido inumeras cartas de felicitação pela boa organização dos festejos que se preparam de accordo com a Comissão de Iniciativa e de Turismo, Camara Municipal, entidades particulares e varias outras organizações de Cascais, pois coincide esta festa com a exposição de Flores que all se realiza no mesmo dia.

Os combatentes do B. S. O. F. irão depor no Monumento aos Mortos da Grande Guerra um ramo de flores, desfilando de pois pela rua Sapadores dos Caminhos de Ferro, inaugurada após o regresso da referida unidade a Portugal.

A noite, após o banquete, haverá recepção especial aos componentes da referida unidade.

A comissão está instalada na «Gazeta dos Caminhos de Ferro», rua da Horta Seca, 7, telefones 2.0158 e 2.7529, para onde deve ser enviada toda a correspondencia.

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



Estefania Maria da Gloria Moura Cardoso

FALECEU

Frederico Carlos de Senna Cardoso, Francisco Teimo de Moura, sua mulher e filhos, Adelaide Moura Domingues, seu marido e filho, Ludovina Lucia Moura Cabral Miranda, seu marido e filho, Beatriz Alice de Senna Cardoso, Maria da Purificação Cardoso e filhos, Cristina de Senna Martinez e fillos participam a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido levar á sua Divina Presença sua extrema esposa, irmã, tia, cunhada e prima, e que o seu funeral se realizará amanhã, dia 28, pelas 11 horas, saindo o prestito fúnebre da sua residencia, na Avenida Casal Ribeiro, 57, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

MAGNO

“SEMANA MILITAR”

Fé já no proximo mês de maio que se realizam os diferentes espectaculos e actividades que constituem a primeira «Semana Militar», iniciativa da revista «Defesa Nacional», que se destina a estreitar o contacto entre a população civil e o Exercito de Terra e Mar.

De todos esses espectaculos ressaíta a nota patriótica, pois na concepção do programa se atendeu especialmente a que cada numero juntamente com a novidade, a belleza ou arte da sua apresentação, constituisse tambem uma forte e eloquente lição de civismo e amor patrio.

Todas as comissões estão trabalhando com entusiasmo e ultimando os seus preparativos a fim de que o conjunto resulte brilhantissimo, como, é de esperar.

O “BAILE DOS PERFUMES”

no Gremio Trasmontano

No dia 4 de maio realiza-se nos salões do Gremio Trasmontano, o «baile dos perfumes», organizado por uma comissão de empregados bancarios, no qual tomarão parte as actrizes Dina Tereza e Filomena Casado, o actor billeteiro Procopio Ferreira e a soprano dramático D. Eduardo Sarmiento.

CEIA DE CONFRATERNIZAÇÃO

dos cursos medicos do século XX São inumeras as marcações feitas para a ceia á americana que se realiza no proximo sabado, 11 de maio, no Club «Maxim», expressamente cedido para este fim com as suas habituais orquestras e variedades.

A lotação do salão de dancing está quasi esgotada e a assistencia a esta festa virá marcar pela sua selecção e quem não conhece a beleza deste cabaret terá occasião de o ficar conhecendo em noite de grande distincção.

Os bilhetes e marcação de mesas só se fazem a requisicão de qualquer medico, para si, sua familia ou seus apresentadores nos seguintes locais:

R. Garrett, 36, 2.º, telefone 2 2408; c. do Carmo, 6, 1.º, telefone 2 2070, travessa da Gloria, 6, 1.º, telefone 2 4927; rua do Salitre, 11, 1.º, telefone 4 4027; avenida Liberdade, 73, 2.º, telefone 2 0478; rua Bernardino Ribeiro, 34, rez-do-chão, telefone 4 5210; rua Poeta Milton, 2, telefone 4 5948.

Não se deixe envelhecer, cuide dos seus cabelos.

O Renovador RUTHER, tonifica, restitui a coloração e evita a caspa dos seus preciosos cabelos.

A' venda na Drogaria de Silva, Ferreira & Nolasco, L.da—7, Rua da Palma, 9.

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

Os numeros cuja terminação (unidade) seja em 1—2—3 têm o premio de 180\$00, alem de qualquer outro que lhes caiba no sorteio

Table with columns for prize amounts (972, 6735, 278, 971, 973, 1192, 8656, 84, 772, 2156, 3120, 3985, 4845, 5498, 7518, 10033) and corresponding winning numbers for categories TRES MIL, QUATRO MIL, CINCO MIL, SEIS MIL, SETE MIL, OITO MIL, NOVE MIL, DEZ MIL.

TAUROMAQUIA

Amanhã, no Campo Pequeno, os cavaleiros José Casimiro e Soares Castelo, o matador Lazaro Obon e o automobilista toureiro

Segue a empresa do Campo Pequeno na boa estrada das esplendidas organizações, principiaadas no domingo com um cartaz que mereceu, justamente, geral aplauso. Para amanhã vem a mais sensacional novidade das arenas de Espanha e França, o automobilista-rejoneador D. Luiz Aguado, que no ano passado toureou em 103 corridas, no seu fantastico «Chrysler», que lhe obedece como uma criança! Os cavaleiros são José Casimiro, repetido em vista do seu grande exito de domingo e Soares Castelo, artista que nunca teve uma tarde fraca, porque possui bons cavalos, conhece o toureiro, tem «arçifon» e é um especialista na colocação dos ferros de palmo. Foi contratado um novilheiro que tem feito furor em Espanha, Lazaro Obon.

Da nossa gente de pé, tomam parte Agostinho, novamente Procopio e F. Gonçalves, M. Raimundo, Antonio Dias, Gorgijo e outros. «Pé de Cherin» é «cabo» dos forçados. Os touros são do sr. Francisco da Silva Vitorino (Lavre).

Nesta corrida toma a alternativa o bandarilheiro—praticante José Coimbra.

A bilheteira de São Domingos continua aberta e abre amanhã de manhã, bem como as da Praça.

A corrida está marcada para as 17 horas.



O Vinho do Porto e a gastronomia

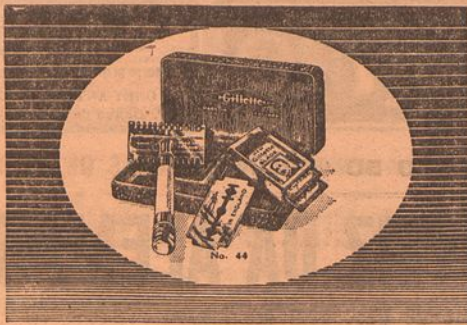
O Vinho do Porto ocupa um grande lugar nas tradições culinárias. Dá gosto e aroma incomparáveis a muitos molhos, guisados doces e salgados de frutos. Se deseja a boa reputação da sua mesa utilize o Vinho do Porto na preparação dos melhores pichus.



Vitacola

JOAQUIM PAÇO D'ARCOS autor de o HEROI DERRADEIRO acaba de publicar Amores e viagens de Pedro Manuel novelas de amor e de exilismo A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS — PREÇO 10\$00

AMILCAR DE SOUSA ALFAIATE Fatos dos mais recentes padrões Desde 250.00 escudos R. da Prata, 108, 3.º Telef. 2 1008 LISBOA



Um meio económico de fazer a barba

O novo estojo Gillette N.º 44 que vemos nesta gravura, constitue o maior valor que o dinheiro pode adquirir. Nela se encontra o ultimo modelo de maquina Gillette, e 3 laminas Gillette Azuis de Ranhura, que apresentam a novidade de uma duração maior, alem do fio que é mais aguçado e macio do que outr'ora; tudo isto acondicionado num Estojo de metal, revestido de couro colorido, e por um preço verdadeiramente modico. **Esc. 25\$00.** O estojo N.º 44 é um produto das fabricas Gillette, a marca registada que durante trinta anos tem mantido a sua inigualavel qualidade em toda a parte do mundo.



MARCA REGISTADA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
João Machado da Conceição & C.ª, L.ª
75, RUA DA CONCEIÇÃO, 1.ª
LISBOA

CHÁ CELESTE

Não faça experiências arriscadas e perigosas. Prefira o fino **CHÁ CELESTE** que hoje e sempre lhe dará a máxima satisfação.

DEPOSITÁRIOS — LISBOA — RUA DOS DOURADORES, 29
Telefone 2 4441

PORTO — RUA DO ALMADA, 113-1.ª
Telefone 5673

Tinta inglesa a agua

MURALIN

A' venda em todas as boas drogarias e na Rua Rodrigues Sampato, 158, ric, Esq

Telefone 41162 — LISBOA

Proprietarios. Pintal as casas com

MONTCADI

Maxima, economia, resistencia, impermeabilização, fixidez de cores

Pedidos e informes, dirigit a:

Fiel Viterbo — L. dos Bacalhoadores, 121, 2.º

Telef: 29095

Chapelaria Paris, Lda.

E' convocada a assembleia extraordinaria desta sociedade por cotas, a reunir no proximo dia 8 de Maio, pelas 21 horas, na sua sede social, Praça de D Pedro IV, 120, a fim de nela se tomarem deliberaciones sobre remodelação da gerencia e outras de interesse á vida social.

Lisboa, 25 de Abril de 1935.

p. Chapelaria Paris, Lda.
O gerente
a) Luis d'Assumpção Leite

SORTES GRANDES

3) a casa, COSTA L.DA 26 vend

75 — Rua de S. Paulo — 77

AUTOMOBILISTAS

Segui o exemplo dos Campiões...
Viajai com segurança usando sómente nos travões do seu carro



A marca de reputação mundial
Exija sempre a marca **FERODO**
e desconfie das imitações
A' VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
AGENCIA — Rua das Pretas, 33 — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS
The Liverpool & London & Globe Insurance Company Limited

(ha mais de 70 anos estabelecida em Portugal)

AGENCIA GERAL:
10 — Travessa do Corpo Santo — 2.º
LISBOA

Contas do exercicio de 1934:
(Art.º 11.º do Decreto 17.555 de 5 de Novemb.º de 1929)

Activo:	Passivo:
C. G. de Depósitos 638 928\$00	Depósito de garantia 250.000\$00
Sub-agentes 42.761\$00	Reserva de garantia 112.625\$00
Devedores 6 669\$55	Sub-agentes 5 311\$20
Depósito á ordem 1.106\$00	Imposto do selo 694\$70
Caixa 13 561\$35	Reserva livre 276.303\$00
	Sede e porcentat. 58.292\$90
	703.2'64\$90
	703.2'64\$90

Contas de Ganhos e Perdas:

Debito:	Credito:
Reserva de Gar. do exercicio . . . 112.675\$00	Reser. garant. de 1933 115.466\$40
Comissões e correctagem 80.833\$60	Premios 360.975\$90
Estornos e anulações 23.444\$00	Impostos apolices 355\$00
Impressos anulados 12\$00	Juros reservas tecnicas 30.624\$00
Sinistros e liquidações 46.309\$10	Juros bancarios 88\$00
Contribuições 43.730\$10	Diferenças cambiais 805\$34
Despesas gerais 52.508\$39	
Lucro do exercicio 148.794\$54	
508.254\$64	508.254\$64

Lisboa, 25 de Abril de 1935.
p. p. The Liverpool & London & Globe Ins. Co. Ltd.
(a) R. G. JAYNE

Aos Industriais

Quereis saber exactamente por quanto vos saem os vossos productos? Quereis saber o tempo util de trabalho de cada maquina? Quereis saber o modo de conseguir embaratecer ainda mais os productos que fabricais? Quereis produzir mais? A'lical um aparelho de contrólre

"ZENITH-Recorder,"
Oliveira & Corte Real, Lda.
R. dos Fanqueiros, 62, 2.º, Dt.—Lisboa

Para os devidos efectos se recitifica a publicação feita em 18—4.º—935 publicandoo art.º 1.º.

Desde um de Abril de mil e novecentos trinta e cinco, sem prazo de duração existe uma sociedade comercial por quotas, de responsabilidade limitada, entre Abel Martins Benido, Antonio Pedro Ribeiro e Edgar Ferreira Basto, sob a firma—Antonio Pedro Ribeiro, Limitada—com sede e estabelecimento no lugar de Olival Basto, concelho de Loures,

Aos barbeiros

Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Lanternas em todos os estilos. Completo sortimento em folhas d'aluminio, ferro esmalçado e folha de fiandres. Banheiras de todos os tamanhos e feitios. Esquentadores para varias applicações.

Latoaria Maciel
Rua do Mundo, 63-65 — LISBOA
TEL. 2 2451

Lelam de quintas-feiras o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O poeta Antonio Boto

fala da peça "Deus lhe pague", de Joracy Camargo



Joracy Camargo

Eu pertenço ao numero daqueles que, em Portugal, trocaram o teatro pelo cinema. Se exceptuarmos o modernissimo e eterno Gil Vicente, poucos são os autores que ao teatro português têm dado existencia digna de respeito e de louvor. Produz-se muito; as empresas recebem algumas grossas de manuscritos com primores arabicos de legivel calligrafia; as traduções de lamentáveis larachas domesticas, em linguagem desenquadrada, sucedem-se assustadoramente; os detentores da critica oficial exaltam em sinuosas espirais de foguetorio verbal as maravilhas da «pifia» produção artistica, importada ou nacional, que os nossos tabladros pretendem aguentar; e o publico foge, procurando no cinema o encantamento e o interesse que o teatro, entre nós, infelizmente, não tem. Se um ou outro autor, rarissimos é claro, aqui, vem a ribalta ofertar ás multidões a elevação das suas idéas através de um conflito bem desenhado, verdadeiro, social e humano, logo os entendidos da selecção — e em Portugal ha tantos, santissimo Deus! — desancam de ponta a ponta, e de tal maneira, o trabalho do «audacioso» artista criador que até as ervas nos telhados se deixam murchar de panico. Porque é preciso escorracar, ridicularizar, e achincalhar os que trazem dentro do peito idéas de libertação literaria, maior vida espirital, sonho mais alto de attitude estetica. O caso dava largas e interminaveis considerações que num breve e despretencioso artigo de jornal não podem ser tocadas nem expostas. Pretendo, apenas, frizar o notavel e enorme acontecimento que marca a interessantissima peça de Joracy perante as novas tendencias do teatro actual em todo o mundo. E é um trabalho tão simples, tão limpidamente construido, que apetece dizer de qualquer maneira: «aquilo tambem eu fazia». São assim as obras de Arte animadas pela vida, pela força criadora do pensamento e pelo além da concepção consciente e raciocinada. Joracy, com a sua «Deus lhe pague», não pretende dissolver, nem pretende remediar... Quiz, sómente, num actualissi-

mo, profundo e admiravel dialogo entre dois mendigos dar o aspecto mais vulgar da humanidade por ser aquele que anda dentro de todos os homens e que através de mil e uma facetas nós dizemos dia a dia. Traçada com pulso firme de genial dramaturgo, se, por momentos, escandaliza determinados preconceitos ainda respeitados, em outros sobe a uma altura de expressão idealista, tão pura e ao mesmo tempo tão dolorosa que não se resigna a ficar áquem da realidade. E coisa singular: é uma peça que ajuda o interprete. A justeza da frase, a marcada intelligencia de cada silencio, o recorte perfeito das figuras, e aquella subtilissima ligação de cenas entre o Passado e o Presente, dão-lhe categoria exccela na vanguarda das mais belas produções do Teatro contemporaneo. Critica pledosa e ironica, violenta e salutar, nela, a mulher, eternamente indecisa entre o amor e o dinheiro, vive em relevo fremente como labareda ateadada por duas forças tentadoras. Procopio Ferreira é o interprete ideal da obra. Dicção impecavel, voz riquissima de contrastes, mascara feita para expressar os movimentos mais fortes e os mais imperceptíveis da alma, naturalidade, elegancia, sensibilidade, e um «todo» inerente aos Grandes da Arte. Na sua individualidade não ha truque nem receita. Vive o personagem com realissimo sentir. Tudo nele é sobriamente maleavel, conduzido pela compreensão lucida do espirito que soube analisar, enriquecer, e criar. Li num periodico qualquer que o final da peça estava errada quando o mendigo pede á mulher um pouco de felicidade. Está certissimo, leitores. O homem, ao cabo de variadas attitudes, cal no inevitavel instinto animal e constrói nova illusão. No segundo mendigo, Alexandre de Azevedo, o nosso illustre comediantes, mas illustre verdadeiramente pelo talento que revela em cada figura que representa, dá-nos uma solida composição merecedora do mais entusiastico abraço. «Deus lhe pague» trás novidade, ensinamento e beleza.

ANTONIO BOTO

Festa de beneficencia

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se na sede da Associação Luiz Braille, em beneficio da socia infirmas Celestia Pereira um serua á franceza, seguido de baile, abrihantada por uma orquestra «jazz».

Prestam o seu concurso á interessante festa varias artistas amadoras e profissionais, constando tambem do programa um concurso de penteados.

Os bilhetes custam 2\$50 e 1\$50, respectivamente para cavalheiros e senhoras.

Conferencia

O sr. dr. Manuel Joao Palma Carlos realiza na proxima segunda-feira, pelas 21 e 30, na Univeridade Popular Portuguesa, uma conferencia sobre Gomes Leal, Entrada livre.

PESSOAL CONSULAR

A folha oficial publica hoje o despacho mandado prestar servico no ministerio dos Negocios Estrangeiros ao consul de Portugal em Vigo sr. coronel Pestana de Vasconcelos.

Acaba de aparecer

O NEGRO SEM ALMA

DE
FAUSTO DUARTE
o autor de Auá

Sensacional documentario de costumes africanos e um caso estranho de magia negra
Uma Edição da Livraria Classica Editora.

Um volume 10\$00

A PAZ EM PERIGO

A Alemanha vai violar novamente o Tratado de Versailles começando a construir submarinos

PARIS, 27.—O correspondente do Echo de Paris informa que ha noticia em Londres de que o Reich vai mandar construir, imediatamente, doze submarinos de tonelagem superior a 1.000 toneladas. Esta nova violação do tratado de Versailles, acrescenta o mesmo correspondente, desentou os circulos navais ingleses. Diz-se aqui que em vista da reorganização activa da industria de construção naval alemã, os submarinos poderão ser concluidos num tempo record. Conta igualmente que a base do treino de submarinos de Kiel, fechada desde o armistício, vai reabrir.

O «Daily Herald» diz que o governo do Reich volta novamente a infringir o tratado de Versailles, porquanto se deram ordens aos estaleiros alemães para que comecem a construção de varios submarinos. Alguns destes com pequenas unidades de defesa, já em construção; uma vez lançados estes, seguir-se-ão submarinos de maior tonelagem para poderem afrontar o oceano. A razão de se construírem em primeiro lugar unidades pequenas, é porque estas custam mais barato, construindo-se mais rapidamente e facilitando assim o treino da marinha. Nas proximas conversações navais anglo-alemãs esta questão occupará o primeiro plano.—(Havas).

A America do Norte vai construir mais navios e aviões

WASHINGTON, 27.—A Camara dos Representantes aprovou o orçamento de marinha para o proximo ano economico, no valor de 460 milhões de dolares. Nele está consignada a construção de 24 navios e de 333 aviões, assim com a nomeação de 2.677 officiaes, 9.000 marinheiros e 51 officiaes de infantaria de marinha. Vai ser aplicada a verba de 70.000 dolares á construção dum «pequeno dirigivel rigidos». E' o orçamento de marinha mais importante que se tem votado em tempo de paz.—(Havas).

Dos 555 aviões a construir, segundo o Orçamento da Marinha de Guerra, 273 formarão unidades novas, visto os restantes 282 se destinarem a substituir os existentes. Com a nomeação dos 2.677 officiaes, fica o total destes em 8.176 e com o alistamento de mais 9.000 marinheiros fica o total destes em 93.500. O total de officiaes de fuzileiros da marinha sobe para 1.074. Os creditos da aeronautica naval elevam-se a 32 milhões. Com o Orçamento do Secretario da Guerra de 400 milhões de dolares e da Marinha de 460 milhões, os Estados Unidos ficam dispoendo de perto de 1.000 milhões para a sua defesa nacional.—(Havas).

O orçamento naval do Senado

WASHINGTON, 27.—A nova lei respectiva ao programa naval que ha já foi aprovada pela Camara dos Representantes passou agora para o Senado. Segundo ella, são autorizados 29 milhões de dolares para a construção de doze barcos de guerra dos 24 em projecto. Para a completa execu-

VI CONGRESSO INTERNACIONAL

da Aliança Hoteleira

No edificio principal da Exposição Internacional de Bruxelas reunir-se-ão, desde 12 a 20 de maio proximo, os delegados de 42 países, que all vão tomar parte nos trabalhos do VI Congresso da Aliança Internacional Hoteleira.

A Delegação Portuguesa, que teve a patriotica idea de oferecer ao respectivo Comité o Vinho do Porto para o grande banquete oficial do Congresso, acaba de receber uma, amabilissima e honrosa carta, na qual comunica ter sido aceita com verdadeiro alvoroço a sua oferta.

O banquete oficial do Congresso deve comportar uma assistencia de cerca de mil convivas, em cujo numero se poderão contar mais de quatrocentos categorizados delegados de todo o mundo, pelo que não será difficil avaliar o alto valor da propaganda que em boa hora obteve a Delegação Portuguesa, para o Vinho do Porto e para o bom nome da nossa terra.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

ção do programa, ou seja a construção dos navios restantes do navio, serão precisos novos creditos.—(United Press)

O significado das proximas manobras navais norte-americanas

WASHINGTON, 27.—Toda a Imprensa comenta com ironia as manifestações da Imprensa japonesa acerca da errada interpretação que dá ás manobras da esquadra norte-americana no Pacifico.

Os jornais dizem que as referidas manobras nada têm que ver com as ilhas do Pacifico que se encontram sob o comando do Japão. Acrescentam que as manobras têm por base um suposto ataque a Alaska pela esquadra «inimiga», realizando-se os exercicios de maneira a cortar o caminho ao «inimigo» destruindo os seus navios. Finalmente, dizem que nas manobras projectadas nada existe em que se possa ver uma perigo para o Japão ou para qualquer outra potencia, pois que os barcos em exercicio conservar-se-ão sempre a uma distancia de 2.500 milhas de todas as ilhas, com excepção das de Kulle com as quais não é possível manter tão grande distancia.—(United Press).

Os efectivos em manobras

NOVA YORK, 27.—Nas manobras navais de maio, no Pacifico, tomarão parte cerca de 15 navios de guerra e mais de quinhentos aviões.—(Americana).

A Alemanha constrói 12 submarinos

LONDRES, 27.—O «News Chronicle» e o «Daily Herald» informam que a Alemanha resolveu construir 12 submarinos, alguns dos quais já estão em construção, segundo um daqueles periodicos.—(Havas).

Comentarios alemães

BERLIN, 27.—Os jornais dão o maior relevo ao discurso pronunciado por Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento, num comicio realizado pela União Inglesa pró S. D. N., em Scarborough, Salientam, principalmente, as seguintes passagens: «A guerra não é nem imminente nem inevitavel. E' preciso dissipar a atmosfera de incerteza e os temores mal fundados que reinam, neste momento, na Europa. Eis porque é do nosso maior interesse preparar o exito dos esforços para regular a concessão da igualdade de direitos á Alemanha, no quadro de um sistema de segurança colectiva».

A Imprensa, comentando este discurso, diz que o Reich esteve sempre de accordo com a organização colectiva da paz, desde que não assente no principio de assistencia mutua, que a Franca, depois de tanto querer impôr a Berlin, reconhece agora ser perigoso, nas negociações com a Russia, no que dá provas de bom senso.—(A.).

Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algé

A direcção da Liga dos Melhoramentos e Recreios de Algé teve uma demorada conferencia com os membros da respectiva Junta de Freguesia, acerca de varios melhoramentos de que Algé necessita.

O sr. Pedro José de Moura, presidente da alludida Junta, depois de prestar aquella direcção os esclarecimentos que lhe foram solicitados, congratulou-se com o interesse e mais uma vez satisfeitos pela alludida remissão, no sentido de se tornarem effectivas, com a possível brevidade, algumas das aspirações da população de Algé.

O anniversario do sr. dr. Oliveira Salazar

A Junta de Freguesia de Comões comemora, amanhã, o 46.º anniversario natalicio do sr. dr. Oliveira Salazar, distribuindo ás 14 horas saguinhos com alludida a remissão, no sentido de se tornarem effectivas, com a possível brevidade, algumas das aspirações da população de Algé.

Exposição de pintura

No dia 18 do proximo mês de maio inaugura-se, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintura, dos srs. Frederico George, Magalhães Filho, Manuel Lpa. e Manuel Lima.

